

Navio pertence a Cortez. 14 de Dez. de 1922

P. 100

Senhor



130

417

Com o divido respeito representa a O. Mag. Jeronimo de
 Arantes, Negociante desta Praça q. sendo Proprietario, e Ca-
 xa do Navio Oceanno o tem de novo fabricado, e custado
 p.^o seguir sua viagem aos Portos da Asia com escala pelo
 Brasil, e achando o dito Navio prompto, e sufficientem-
 te abastado com sal restando lhe hum espaço no porão para
 receber aguada e mantim^{to} para mais de 300 praças, e a
 sua coberta, e praças todos livres o offerceu ao Arsenal Na-
 cional da Marinha para lhe ser fretado na concorrência de
 outros Navios que se requerão fretar para a proxima expedi-
 ção do Brasil, sendo por em o Supp. q. alguns dos seus collegas
 tinham pertenças excessivas pelo fretam^{to} de seus Navios se
 isto pela maior despesa q. fudera seus aparelhos, seguindo di-
 zem offerceu o Oceanno por menos seiscentos mil reis no
 total do fretam^{to} de outros Navios q. hezera igual nu-
 mero de praças, cuja offerta ser por escrito, e ultimam^{te} atle-
 de vir, offerceu huma tonelada prompta de 80 pipas p.^o
 se lhe entregarem no Brazil, o q. proporia a q. existe no
 Arsenal para outro serviço da Nação: à vista desta proposi-
 ta cuidou o Supp. ter dado exemplo aos mais para o ini-
 tarem em modificar suas pertenças o q. de facto fizeram
 conchiando o fretamento de varios Navios Nacionaes, e
 Estrangeiros, concorrendo o Supp. nas ^{mas} occasioes, entre as
 quays lhe foi dito pelo Inspector do Arsenal Carlos Mag,
 q. o Navio Oceanno nao podia ser fretado por ter sal a
 bordo, e o mesmo succedeo com o Principe Real, q. na
 proporção de seu arquiarm^{to} tinha igual porção de sal
 a bordo. Falou o Supp. ao Ministro da Marinha, o q.
 ouvindo q. em todo o caso o Navio Oceanno se offercia
 por menos 600000 tendo huma bateria de 22 peças
 montada de calibre 12, e 18 / artellaria columbrina /
 julgou

judgou capta de servir em Corveta, e transporte ao ^{mo} tempo.
Estando assim o negocio appareceu presente o Major
General D. Manoel Joao Osio, que ouvindo tratar do fre-
tame^{to}, disse q. se nao permitia sal aos Navios, por q. pode-
ria ser necessario immediatam^{te} que chegassem ao Brazil.
respondeu o Supp. q. sendo logo necessario o Oceano iria
com o mesmo sal, replicou o d. Major, q. poderia ser ne-
cessario tambem ao Governo o proprio para transporte
de outros objectos. o Supp. respondeu que fretava somente
o q. se achava livre, visto q. ainda assim o Navio Oceano
no tinha hum vas maior no ^{mo} p^o do q. tinha
no todo do ^{mo} lugar outros Navios q. se pertenciam fretar.
Nem destas observacoes se disse ao Supp. que o Navio
podia ser necessario por mais de quatro meses, a q.
o Supp. igualmente respondeu que o estaria por 5, ou 6,
e q. no fim disso ficaria livre p. seguir a sua viagem, e
som^{te} ai ordeny do governo no caso de invasao do Brazil
por q. entao se fizesse todas as consideracoes do Comercio, e se
concluio dizendo o dito Major q. nesse caso se faria hum
fretam^{to} particular ao Oceano dizendo ao Supp. que com-
parecesse no dia seguinte de hontem, p. q. o Supp. fer antes
de se principiar a chamar seus Collegas, e vendo que se
nao fallava no seu nome mandou recado pelo continuo
q. trouxe em resposta que aquelle Navio so no dia seg.
se podia tratar por conta do sal quando logo depois se
fretou o Principe Real por 2.200\$R., tendo a seu bordo cento
e oitenta milioes de sal, que se lhe permitio ficasse p.
o condurir como declarou o seu Proprietario publicam^{te}.
nessa ^{ma} occasiao. O Supp. pediu no fim licença para
fallar na Mesa onde se lhe respondeu que no
dia seg.^{te} se daria a resposta, e tendo o Supp.
achou

achou a fretar o Navio Real Portuguez, tendo-se já fretado
os Navios Fenix, Gram-Bará, e Canôa, por preços consi-
deraveis na proporção que o Oceano podia ser fretado,
e se deju ao Supp. q. não se precisava do Oceano, e podia
dispor delle!! O Supp. não pôde então deixar de lem-
brar á Mra, e aos Offes que estavam presentes a Patrona-
gem que se estava praticando nos fretam^{tos} com grava-
me do Tesouro Publico! Recusando-se hum Navio
couro o Oceano por menor do q. para fretar outro
por alto preço!! O Supp. proem na presença de V. Mag.
todo o expediente para que faça repôr aquella Junta os
do q. de q. por tal modo privar o Tesouro Publico, não
sendo de menor responsabilidade para este o prejuizo do
Arquiari^{to} fecto ao m. Navio, e outros quasi em
metade da lotação que conduzirão no tempo do
velho Governo como subjeam^{te} se publicou no
Campeão Lisboense

Jerônimo de Avelar

C. R. N. ce

130
ex 17



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR